

A CEIA DO SENHOR

EM 1 CORÍNTIOS



*ITG – Instituto Teológico Graça
Igreja Evangélica dos Irmãos do Brasil*

Abusos na Ceia (11:17-31).

Semente 30: *A ceia foi dada para unir a igreja (1Co 11:17-22).*

Em Corinto, a ceia em vez de unir a igreja a dividiu. Ela se tornou uma cerimônia religiosa em que as pessoas continuavam individualistas, gratificando-se a si mesmas. Comer juntos é um ato de intimidade entre o grupo e é um símbolo da união, especificamente da união perfeita que experimentaremos no céu.

Exercícios e perguntas:

1. Paulo disse que as divisões na igreja são inevitáveis, porque mostram quem são "os aprovados". Como as divisões mostram isso?
2. Como podemos evitar os problemas que existiam em Corinto?
3. Por que é importante comer juntos? O que simboliza? Qual é o resultado nas nossas vidas?

1. Introdução :

- a. **A prática da ceia:** O pão e o cálice sempre eram comidos junto com uma refeição. Judas 12: (*agape*) – "festa do amor" (esse trecho não menciona o lavar os pés). Provavelmente era praticada nas casas a cada semana.
- b. **Os abusos** – Falta de amor e de reverência, bebedices, glotonaria etc. A igreja não levou a sério esses avisos e, não tardou, a ceia de amor foi eliminada e a ceia foi reduzida ao pão e ao cálice.

2. Problemas com a "ceia de amor" (v.17-22):

- a. **Falta de edificação** (v.17). Em vez de unir e edificar (*kreitton* – vantagem, benefício, melhoraria espiritual), a ceia dividiu os irmãos e ficou pior (*hesson* – inferior, pior, menor). "Eu não aprovo o que vocês estão fazendo."
- b. **A presença de divisões** (v.18-19).
 - (a) "Na igreja" – Não está se referindo ao prédio.
 - (b) Paulo ouviu relatórios sobre a divisão. Ele creu que eram verdadeiros, mas esperava que fossem exagerados.
 - (c) As divisões dentro da igreja são **necessárias** para manifestar quais são os verdadeiros e os falsos seguidores (v.19).
 - (i) Importa que haja partidos – Divisões são necessárias na igreja. Deus as permite.
 - (ii) Os aprovados (*dokimos*) – Passaram no teste e foram aprovados como genuínos.
 - (iii) Conhecidos em vosso meio (*phaneros* – visíveis, claros, revelados).
- c. **O propósito da refeição:**
 - (a) União do corpo: compartilhar um com os outros.
 - (b) Antecipar a comunhão da ceia das bodas com Jesus (Mt 26:29; Mc 14:25; Lc 22:15-17).
- d. **Excesso** (v.20-22) – Bebedices e glotonaria.
 - (a) Essa ceia não pertence ao Senhor.
 - (i) Reunir no mesmo lugar – Aparentemente eles praticaram a ceia em conjunto.
 - (ii) Não é a ceia do Senhor – Paulo se recusou chamar isso de ceia do Senhor.

- (b) Os problemas:
 - (i) Sua própria ceia sem esperar – Não compartilhando a refeição com os mais pobres.
 - (ii) Com fome – Um motivo errado para chegar ali.
 - (iii) Bebedices – Excesso.
- (c) O resultado: Se o amor não for o motivo, é melhor ficar em casa.
 - (i) Despreza a igreja – Não têm reverência pela ocasião.
 - (ii) Envergonhar ou desonrar os pobres.
 - (iii) Paulo não os elogiou.

3. **A tradição do pão e do cálice** (v.23-31). Os propósitos do pão e do cálice.

Semente 31: A ceia foi dada para lembrarmos da obra de Cristo (1Co 11:23-26).

O pão e o cálice são símbolos do sacrifício de Jesus Cristo por nós. A participação nos leva a refletir sobre o preço que foi pago pelos nossos pecados e na nossa participação na Nova Aliança. É também um momento para refletirmos sobre a nossa participação nessa Aliança junto com os irmãos, que estão ao nosso redor.

Exercícios e perguntas:

1. O que significa "aliança no Meu sangue"?
2. Qual seria a diferença no simbolismo se todos usassem o mesmo cálice e o mesmo pão.
3. Leia Isaiás 53 com uma atitude de oração e adoração.

a. **A tradição:**

- (a) "Recebi" (*paralambano* – receber uma tradição espiritual).
- (b) Paulo não estava presente na última ceia.
- (c) Jesus pessoalmente contou isso. Paulo recebeu essa revelação sobre a ceia diretamente de Deus.
- (d) Paulo transmitiu fielmente a tradição aos coríntios.

b. **Lembrar do sacrifício** (v.24-25):

(a) **Quando:** na própria noite em que foi traído.

(b) **O pão:** Paulo não usou *ázimos* (pão sem fermento), mas *artos* – uma palavra para pão em geral.

- (i) Dado graças – "*eucharis*".
- (ii) Bênção (Mt 26:26; Mc 14:22).
- (iii) Partiu – Quebrando em pedaços para dividir entre eles. Os elementos foram tirados da refeição.

(iv) **O que Cristo falou: "Isto é o meu corpo que é dado por vós".**

1. Tomai, comei (Mt 26: 26; Mc 14:22).
2. Meu corpo – Simbolismo (Ele estava presente).
3. Por vós (*huper* – no lugar de vocês). Foi um sacrifício.
4. Memorial – Só foi mencionado por Lucas (Lc 22:19). Paulo queria que eles se lembrassem do Senhor nessas práticas.

(v) **Significado:**

1. **Vertical** – O corpo físico de Cristo foi sacrificado.
2. **Horizontal** – Participação de todos "no corpo" de Cristo.
3. **Em memória de mim** – O propósito da prática: Lembrar-se da obra de Cristo. Algo que os coríntios não estavam fazendo.

(c) **O cálice:**

- (i) Por semelhante modo: os elementos foram tirados da refeição.
- (ii) Não se menciona a ação de graças aqui, mas Mt 26:27; Mc 14:23; Lc 22:19 afirmam que Jesus agradeceu.

- (iii) **O que Cristo falou** (v.25):
 - 1. Bebei dele todos (Mt 26:27).
 - 2. Em favor de muitos (Mc 14:24; Mt 26:28) e vós (Lc 22:20).
 - 3. **Nova aliança no Meu sangue:**
 - a. Uma aliança (b'rith) – Um pacto unilateral, que Deus fez com seu povo.
 - b. A Velha aliança foi uma aliança de sangue (Ex 24:7-8).
 - c. A morte de Cristo inaugurou a Nova Aliança.
 - 4. Pela remissão dos pecados (Mt 26:28).
 - 5. Em memória de mim (só aqui).
 - (iv) **Os sacrifícios do Antigo Testamento** em contraste com a Nova Aliança.
 - 1. Em relação ao pecado:
 - a. No AT – cobria os pecados, mas não os tirava (Hb 10:4,11).
 - b. No NT – purifica toda a pessoa (Hb 10:19).
 - 2. O propósito:
 - a. No AT – para lembrar os seus pecados (Hb 10:2).
 - b. No NT – para lembrar que os pecados foram pagos.
 - c. **Proclamar o evangelho** (v.26). Não há uma frequência estipulada para a ceia. Mas é um permanente testemunho ao mundo.
 - (a) Quando: Todas as vezes que comerem o pão e beberem o cálice.
 - (b) Duração: Até que o Senhor volte.
 - (c) Proclamação (*katangelo* – anunciar): O símbolo da morte é uma proclamação da morte do Senhor (de Sua suficiência).
4. **A preparação para a ceia** (Uma disposição de examinar a sua vida – v. 27-32). Esse princípio se aplica a toda a ceia e não somente ao pão e ao cálice.

Semente 32: A ceia foi dada para refletirmos sobre nossas vidas (1Co 11:27-34).

Periodicamente, é importante que o cristão abra a sua vida perante o Senhor para Ele fazer uma avaliação do seu estado. A ceia foi dada para a igreja ser avaliada. Nem sempre podemos discernir os nossos próprios pecados (Sl 19:12), por isso pedimos a iluminação do Senhor. Paulo lhes falou que, por terem falhado em examinar as suas vidas, isso levou alguns a ficarem doentes e outros até a morrerem.

Exercícios e perguntas:

- 1. Por que é difícil discernir certos pecados nas nossas vidas?
- 2. Por que um tempo de confissão é importante?
- 3. Qual é o benefício para a igreja em praticar a ceia?

- a. **O aviso** (v.27): Uma participação inapropriada nos símbolos da ceia leva a pessoa a ser culpada de um pecado contra o sacrifício do Senhor.
 - (a) **Por isso** – Porque estamos lembrando o sacrifício do Senhor e a aliança do sangue, e estamos comemorando o corpo de Cristo.
 - (b) **Indignamente** – De maneira casual, desrespeitosa, banal.
 - (i) Como um ritual vazio.
 - (ii) Sem tratar o seu pecado.
 - (iii) Com divisões e conflitos não resolvidos.
 - (c) **Réu** – Culpado de pecado contra o sangue de Jesus. Uma ofensa contra o símbolo.
5. **A solução:** (v.28-29, 31).
- a. **Examinar-se** – (*dokimazo* – imperativo). Julgar ou avaliar a sua vida. Examinar e aprovar como genuíno. Deixar Deus examinar a sua fé e ações.

- b. **Beber e comer** (imperativos) – Temos a obrigação de participar.
 - c. **Discernir o corpo**: ter a consciência da presença de Deus na igreja.
 - d. **Continuamente examinar a sua vida** (v.31). Deixar o Espírito Santo sondar diariamente os nossos valores, pensamentos e ações.
6. **As consequências** (v.29-32).
- a. A falta de autoexame atrai julgamento contra a pessoa.
 - b. Doenças e até morte física.
 - c. Disciplina (*paideuomai*) para aprender e não ser condenado com o mundo.
7. **Instruções finais** (v.33-34). “Quando vos reunis...” (*sunerchomai*).
- a. Esperar com expectativa o encontro (*ekdechomai*).
 - b. Comer em casa se tiver fome – O propósito não é a refeição, para não atrair a disciplina.
 - c. Paulo tratará pessoalmente os outros detalhes.

Extraído da Apostila: 1 Coríntios, Bruce Triplehorn, Editor
Copyright © Encompass World Partners